

Sonata em Homenagem ao Conde de
a José Valdivino de Carvalho

Tudo em si há de se fazer
mas o sangue de Lira, a
e, de lá, se há de se
sua combater e perdoar

Pois a poesia é a
da coisa feita de
modo que

1ª PARTE

HOMENAGENS

a José Valdivino de Carvalho
1911 – 2011

Discurso Proferido pelo deputado Mauro Benevides na Câmara dos Deputados¹

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados:

Nesta quarta-feira, em sessão magna, a Academia Cearense de Letras, sob a Presidência do Acadêmico Pedro Henrique Saraiva Leão, estará reverenciando a memória do saudoso escritor José Valdivino de Carvalho pela passagem de seu centenário de nascimento, ele que foi um dos mais fulgurantes membros da Arcádia, a que pertencia desde 1992.

Tive o privilégio, bem jovem, de conviver de perto com o saudoso professor de sucessivas gerações, dirigindo o tradicional Instituto de Educação, quando, ali, implantou modernizadoras diretrizes pedagógicas, transformando-se em autêntico ícone dos nossos meios culturais.

Como orador primoroso, utilizava, habilmente, o imperioso es-
correito em suas prelações, ouvida, sempre, com embevecimento por seletos auditórios, que lhe não regateavam aplausos, consagrando-o como um dos mais brilhantes tribunos no Século passado.

Homem de formação cristã arraigada, pertencia a várias entidades piás, merecendo da Autoridade Eclesiástica o estímulo para prosseguir em sua incessante atividade, diversificada entre o magistério e o acolhimento de convites para participar de eventos nos quais pontificava sempre como vulto verdadeiramente paradigmático.

Na simultaneidade dos discursos que evocarão a notável personalidade de Valdivino de Carvalho, o Acadêmico Batista Lima, reportar-se-á à edição fac-similar de *Tardes Sem Sol*, em cujo texto se acha bem dimensionada a vocação lingüística, uma das maiores expressões literárias de sua época.

Os seus filhos, notadamente, os doutores Tarcísio Leitão, Francisco Flávio Leitão de Carvalho e Vicente Leitão de Carvalho, bem assim os filhos genros e netos desejam manter inapagável a lembrança

¹ Sessão de 21 de fevereiro de 2011

daquele que, em vida, transbordou competência inquestionável, constatada, à saciedade, em toda a sua bibliografia, reeditada para deleite da atual geração, como haverá de sê-lo das porvindouras.

Sr. Presidente.

Não poderia por todas essas razões, ora singelamente a floradas, dispensar-me de realçar a defluência de uma efeméride tão intrinsecamente inserida no contexto de nossas mais caras tradições históricas.

José Valdivino de Carvalho permanecerá recordado pelo brilhante acervo de trabalhos literários, o que justifica, plenamente, o esplendor da sessão solene programada para o nosso Silogeu, cuja existência antecedeu à própria Academia Brasileira de Letras.

A Câmara dos Deputados, neste breve registro, identifica-se com a ACL nesta comemoração justíssima, rendendo, também, preito de reconhecimento a um brasileiro ilustre que soube honrar e dignificar a nossa gente.